

## **SEMENTE, SEMENTINHA, COMO CRESCE ESSA TURMINHA**

Categoria: Educação Infantil

Modalidade: Matemática Aplicada e/ou Inter-relação com outras Disciplinas

**FERRARI, Lia Bertão; CORRÊA, Maria Antônia Bolfe Galvão; SANTOS, Eduarda  
Joner; HECK, Maristela Cristiane;**

**Instituição participantes:** EFA - Centro de Educação Básica Francisco de Assis

### **INTRODUÇÃO**

A turma A31 é a terceira turma de Educação Infantil do Centro de Educação Básica Francisco de Assis que atende crianças de 04 anos. A qual atualmente está formada por 20 crianças que apresentam diferenças em nível cognitivo, e em expressão da oralidade e de registros gráficos, características que demonstram suas identidades e subjetividades. Dessa forma, ao longo desse processo de construção de identidade, desejos e curiosidades constituiu-se o projeto: **SEMENTE, SEMENTINHA, COMO CRESCE ESSA TURMINHA** que busca desenvolver junto das crianças compreensões, reflexões e levantamento de hipóteses relacionadas ao crescimento dos bebês, crianças, adultos e idosos.

Bem como o projeto justifica-se na busca em analisar e compreender o crescimento de maneira mais ampla direcionando os questionamentos e reflexões relacionados a alimentação que nossas crianças estão a consumir, refletindo sobre a importância de uma alimentação saudável, comparando e percebendo quais alimentos auxiliam em nosso crescimento e como eles desempenham essa função em nosso corpo.

Desse modo o trabalho desenvolvido na referida turma contempla uma abordagem interdisciplinar envolvendo áreas como: Inglês, música, educação física, linguagens e artes. Mas neste momento apresentamos o foco desenvolvido na área da matemática, que desempenha um papel de suma importância na construção de noções básicas que podem e devem ser desenvolvidas já na Educação Infantil.

Sendo então o objetivo desse projeto oportunizar que as crianças através dos seus questionamentos, análises, e descobertas através da pesquisa possam estabelecer múltiplas

relações, ampliar suas ideias sobre o assunto compreendendo então como estão crescendo e percebendo a importância que uma alimentação saudável apresenta nesse crescimento.

## CAMINHOS METODOLÓGICOS

Sabe-se que a criança é um sujeito social e histórico que está inserido em uma sociedade na qual partilha de uma determinada cultura. Sendo essa profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também passando a contribuir com ele (BRASIL, 1998). Desse modo a criança, assim, não é uma abstração, mas um ser produtor e produto da história e da cultura (FARIA, 1999).

Partindo disso, considerando a gama de possibilidades que visam o desenvolvimento da criança na Educação Infantil usa-se da metodologia de pesquisa-investigativa como ferramenta capaz de possibilitar que a criança possa refletir, questionar, argumentar e vivenciar novas descobertas de modo que o seu processo de ensino-aprendizagem se torne significativo em meio ao contexto que se encontra, articulando-o com a sua própria realidade.

Desse modo deu-se início ao trabalho de pesquisa partindo da identidade de cada sujeito, compreendendo informações que perpassam a vida da criança desde bebê até o momento que se encontra agora, possibilitando dessa forma que as crianças possam refletir, analisar suas trajetórias, relações sociais, afetivas, e construir possibilidades de escuta e diálogo com o grupo. Compreendendo que estão em um processo de desenvolvimento e crescimento e que cada sujeito possui suas características e tempo diferentes de se desenvolver.

No qual foi partindo desse tempo de cada sujeito que passamos a compreender que nosso desenvolvimento perpassa por fases da vida humana (infância, criança, adulto, idoso) sendo então representado através de registros e reconhecimento das nomenclaturas das partes do corpo, literaturas e brincadeiras lúdicas que despertassem a curiosidade de conhecer-se em meio a esse crescimento instigando assim o desejo e envolvimento das crianças uma vez que Martins (2007) destaca que.

A criança tem paixão inata pela descoberta e por isso convém não lhe dar a resposta ao que não sabe, nem a solução pronta a seus problemas; é fundamental alimentar-lhe a curiosidade, motivá-la a descobrir as saídas, orientá-la na investigação até conseguir o que deseja (2007, p. 78).

E foi partindo dessas curiosidades do ser criança que as vivências pedagógicas foram desenvolvidas pela mediação da ludicidade e brincadeiras desenvolvidas que buscam contemplar desse modo o projeto: SEMENTE, SEMENTINHA, COMO CRESCE ESSA

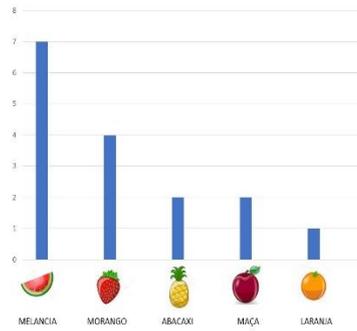
TURMINHA. Que passou a se estruturar e ganhar um nova linha de estudo após uma conversa de roda no momento da fruta no qual após ouvirem a história: “Eu nunca na vida comerei tomate” despertou questionamentos e curiosidades nas crianças que começaram a se questionar e serem questionadas sobre: “Qual a fruta que tem mais vitamina”, “Por que precisamos comer frutas e verduras” “ De onde vem a maçã” “ E o leite”, “ Comer frutas e verduras ajudam a criança a crescer”, “Eu como feijão por isso sou grandão” “Quando eu era bebê comia papinha de banana agora eu já sou grande” “Como estou crescendo”.

Assim partindo desses questionamentos iniciados e instigados na roda inicial que o projeto se desenvolveu na busca por informativos, vídeos no youtube, coleta de dados, visita ao mercadinho e fruteira para compra de frutas, visita ao laboratório de nutrição no qual ocorreu a comparação e classificação das frutas em: doces, ácidas e semi-ácidas, pesagem e degustação de frutas, resultando em elaboração de gráficos das frutas preferidas da turma e visita ao laboratório de anatomia. Sendo necessário destacar que ao longo do processo a escuta ativa foi fundamental para o desenvolver das propostas de forma que viesse então a contemplar os desejos e curiosidades dos sujeitos.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foi partindo através dessa proposta de escuta, de resolução de problemas e levantamento de dados que a matemática ganhou seu lugar em nossa sala de forma informal e natural na representação e percepção da estrutura corporal no registro gráfico da criança, no estabelecimento de combinados para organização da fila, contagem natural e oral, na separação, distribuição e compartilhamento de brinquedos, no brincar com jogos que exigiam raciocínio lógico e busca por estratégias. Também foram desenvolvidas as habilidade de classificação, seriação, correspondência, comparação que são considerados os processos mentais básico a ser trabalhados na Educação Infantil relacionados assim as vivencias lúdicas que contemplavam nossas tardes que se organizavam de caráter que fosse possível perceber e compreender o quanto é necessário proporcionar que as brincadeiras, jogos e atividades propostas viessem possibilitar que as crianças “possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações” (BRASIL, 2017, p.38); Sendo então tralhado de forma interdisciplinar entre as áreas auxiliando desse modo no desenvolvimento e possibilitando um gama de novas aprendizagens e vivencias para o educando.

**Figura 1: Levantamento de informações, construção do gráfico das frutas preferidas**



**Fonte: Os Autores (2018)**

**Figura 2: Observando os números, contagem e identificação**



**Fonte: Os Autores (2018)**

**Figura 3: Medidas**



**Fonte: Os Autores (2018)**

## CONCLUSÕES

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Artigo 29: “A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Desse modo ao utilizarmos da pesquisa e de projetos como instrumento para construção no processo do ensino-aprendizagem foi necessário então acreditar que a educação deve ter o compromisso com a transformação político-cultural para nossas crianças, o que em nossa Escola apresenta-se como Filosofia na qual está pautada na escuta, na pesquisa e no reconhecimento do sujeito de forma que segundo Marcos Bagno (2007) Fazer um projeto é lançar ideais para frente, é prever as etapas do trabalho, é definir aonde se quer chegar com ele - assim, durante o trabalho prático, saberemos como agir, que decisões tomar, qual o próximo passo que teremos de dar na direção do objetivo desejado (p. 22).

Dessa forma o trabalho desenvolvido na turma A31 contemplou e proporcionou momentos nos quais as crianças foram ouvidas e apresentaram suas compreensões de mundo, relacionando-as com o seu contexto e características peculiares de cada sujeito.

De forma que o trabalho no qual buscou-se interligar a área da matemática foi extremamente fundante na construção de combinados, na resolução de pequenos problemas no qual cada criança passou a se desafiar, na observação de quantidades e grandezas que foram representadas utilizando da mesma cor para que a compreensão e comparação pudessem ser executadas pelos sujeitos, sendo noções básicas de comparação, classificação, inclusão, sequenciação e seriação fortes aliadas no desenvolvimento do sujeito no qual através dos questionamentos e reflexões puderam estar compreendendo que a matemática ela acontece em momentos de organização de brinquedos, de separação das frutas, organização da fila e rodinha, momentos estes que estão presentes no dia-a-dia da organização e rotina de uma turma de Educação Infantil.

Sendo então possível destacar que a matemática ela está em todos os cantos, espaços e momentos. Cabendo ao profissional docente oportunizar práticas e vivências que desenvolvam as habilidades dos sujeitos de forma que visem contemplar aspectos lúdicos e de escuta, que auxiliem na construção do desenvolvimento e crescimento íntegro do ser criança.

## REFERÊNCIAS

BAGNO, Marcos. Pesquisa na Escola o que é como se faz. 21 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

BRASIL, República Federativa do. Ministério da Educação e Cultura. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/96.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasil. 2017

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI. Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.: il.

FARIA, Ana Lucia Goulart. Educação pré-escolar e cultura. São Paulo: Cortez, 1999

MARTINS, Jorge Santos. O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio. 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

Trabalho desenvolvido com a turma A31 da Educação Infantil da Escola EFA - Centro de Educação Básica Francisco de Assis pelos alunos: Alberto De Córdova Peixoto; Amanda Bamberg; Artur Dos Santos Dacanal; Breno Augusto Coradini Bottega; Fabricio Ferreira Kroth; Frederico Steidl Gnatta; Guilherme Ribeiro Baggio; Isabella Cossetim Olivas; Julio Cesar Bohrer Neto; Kamille Pisching Picinin; Lara Kauany Franco Schimidt; Lauren Paim Samersla; Lia Bertão Ferrari; Lucas Ceretta Damian; Luiza Belter Oliveira; Maria Antônia Bolfl Galvão Corrêa; Matheus Viana Rener; Mathias Pietczak Appelt; Valentina Mello Reichert; Victória Bairros Oliveira;

### **Dados para contato:**

**Expositor:** Lia Bertão Ferrari

**Expositor:;** Maria Antônia Bolfe Galvão Corrêa

**Professor Orientador:** Eduarda Joner dos Santos; **e-mail:** eduarda.joner@unijui.edu.br

**Professor Co-orientador:** Maristela Cristiane Heck; **e-mail:** maristela.heck@unijui.edu.br